

Empresas entram em ruptura com o Ministério

As empresas de hemodiálise estão em ruptura com o Ministério da Saúde. Esta quinta-feira, uma reunião com o ministro Correia de Campos só piorou o problema. Os responsáveis pelos centros de diálise garantem que não vão mesmo incluir novos doentes nos tratamentos, porque não aceitam o corte de financiamento previsto no Orçamento de Estado.

A reunião era para ser só com o Secretário de Estado, mas o Ministro da Saúde acabou por comparecer. De acordo com Ricardo da Silva, da Associação Nacional dos Centros de Diálise, o encontro com Correia de Campos «correu mal». «Mais uma vez o Ministério da Saúde não cumpre os acordos que assina, exibiu arrogância negocial e uma ingerência inaceitável na vida das empresas privadas», declarou Ricardo Silva. «Asseguraremos o tratamento de todos os doentes que actualmente existem nas nossas clínicas, mas não podemos tratar mais pessoas, porque não somos instituições de caridade», disse ainda.